

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<p align="center">PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</p>	<p align="center">30/08/23</p>
---	---	---------------------------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	ECOFISIOLOGIA E MANEJO NUTRICIONAL DO MELOEIRO.					CÓDIGO	PFI0032
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	10	PRÁTICAS	5	TOTAL	15	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		2°	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>A disciplina é uma introdução ao estudo da ecofisiologia e o manejo cultural da cultura do meloeiro em campo aberto e ambiente protegido, em que serão estudados a importância socioeconômica do meloeiro, aspectos gerais da cultura, fenologia, taxonomia, ecofisiologia, irrigação, manejo pré-plantio e pós-plantio, fertirrigação e monitoramento nutricional, manejo da água no solo, colheita e pós-colheita.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Doutorado Fitotecnia	OP	4.		
2.	Mestrado Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Nildo da Silva Dias					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

Introduzir aos alunos o conhecimento aprofundado sobre a cultura do meloeiro em campo aberto e ambiente protegido.

Objetivos Específicos:

1. Introduzir aos alunos o conhecimento sobre os aspectos gerais da cultura, fenologia, manejo com ênfase na fertirrigação e monitoramento nutricional e práticas de manejo de manejo considerando a aplicação do conceito da agricultura 5.0.
2. Discutir os artigos científicos recentes sobre as condições edafoclimáticas do meloeiro, nutrição de plantas, colheita e pós colheita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS AULA
<p>Unidade 1.</p> <p>Conteúdos teóricos: Introdução. Importância socioeconômica da cultura. Panorama da produção e exportação. A força do melão no RN. Aspectos gerais da cultura.</p> <p>Prática 1: Artigo científico e atividade prática.</p>	04

<p>Unidade 2.</p> <p>Conteúdos teóricos: Taxonomia. Grupos botânicos: C. melo var. inodorus - Amarelo, Pele de Sapo e Honeydew (inodoros e não climatéricos) e; C. melo var. cantalupensis - Cantaloupe, Gália e Charentais (aromáticos e climatéricos). Variedades botânicas.</p> <p>Prática 2: Discussão da prática 1. Apresentação de artigos científicos pelos alunos.</p>	08
<p>Unidade 3.</p> <p>Conteúdos teóricos: Ecofisiologia do meloeiro. Fatores bióticos e abióticos que determinam o crescimento e o desenvolvimento das plantas de melão. Processos fisiológicos intrínseco ao rendimento do meloeiro. Efeitos da temperatura, umidade, luminosidade, nutrientes e relações hídricas. Práticas de manejo que podem reduzir os efeitos negativos do estresse das plantas de melão causados pelos fatores bióticos e abióticos.</p> <p>Prática 3: Prática de cultivo em ambiente protegido.</p>	08
<p>Unidade 4.</p> <p>Conteúdos teóricos: Práticas de manejo: Preparo solo (correção do solo, adubação orgânica, canteiros, cobertura mulching, manta TNT, etc.). Escolha do cultivo. Inoculação de bioestimulante.</p> <p>Prática 4: Prática de cultivo em campo aberto.</p>	08
<p>Unidade 5.</p> <p>Conteúdos teóricos: Práticas de manejo: Irrigação (Métodos e manejo da irrigação e, determinação da umidade do solo). Manejo da irrigação - SIMAS.</p> <p>Prática 5: Instalação do Sistema Inteligente de manejo da água no solo – SIMAS.</p>	08

<p>Unidade 6.</p> <p>Conteúdos teóricos: Qualidade da água para fins de irrigação (Efeitos dos sais e critérios de avaliação). Aplicativo Qwater. Nutrição mineral e fertirrigação. Demanda nutricional da cultura do melão.</p> <p>Prática 6: Análise de qualidade da água de irrigação.</p>	08
<p>Unidade 7.</p> <p>Conteúdos teóricos: Manejo da fertirrigação e controle da salinidade utilizando extratores de solução do solo. Efeitos dos sais no solo e na planta. Desequilíbrio nutricional. Uso de atenuadores com estratégias de redução dos efeitos deletérios da salinidade.</p> <p>Prática 7: Exposição de projetos dos alunos.</p>	08
<p>Unidade 8.</p> <p>Conteúdos teóricos: Colheita e pós-colheita dos meloeiros. Colheita (Análise do pomar. Estádio de maturação – indicadores. Horário de colheita e manuseio dos frutos. Transporte para o galpão de embalagem). Pós-colheita. Fisiologia da pós colheita.</p> <p>Prática 8: mesa redonda abordando os principais temas do treinamento – uso de infográficos como métodos de estimular as discussões em equipe.</p>	08
<p>Total de horas-aula =</p>	60

MÉTODO E AVALIAÇÃO
<p>Método: Aulas expositivas, seminários de exposição e discussão, exercícios práticos com resolução de problemas, vídeos e apresentações explicativas. Aulas práticas de campo e Laboratório.</p>
<p>Avaliação: Avaliar a participação dos alunos na classe, e a exposição de um seminário que consiste na apresentação e discussão de um trabalho científico, integrando os conceitos aprendidos.</p>

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO FILHO J.U.T; VASCONCELLOS M.A.S. A cultura do meloeiro. In: Goto R, Tivelli SW (Org.). Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. São Paulo: FUNEP, 1998. p.161-193.

AYERS, R. S.; WESTCOT, D. W. **A qualidade da água na agricultura**. Traduzida por GHEYI, H. R.; MEDEIROS, J. F.; DAMACENO, F. A. V. Campina Grande: UFPB, 1999. 153 p. (Estudos FAO 29, 1999).

GONDIM, R. S.; FREITAS, J. A. D.; MIRANDA, F. R. **Eficiência na irrigação para a produção integrada do meloeiro (*Cucumis melo L*)**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2003. 40 p.

MARQUELLI, W.A.; MEDEIROS, J.F.; PINTO, J.M.; SILVA, W.L.C. Irrigação. In: SILVA, H.R.; COSTA, N.D. **Melão, produção aspectos técnicos**. Brasília: Embrapa Hortaliças, Embrapa Semi-Árido, Embrapa Informação Tecnológica, 2003. p.51-68.

MEDEIROS, F. A. S. B. de.; MEDEIROS, J. F. de.; SILVA, M. C. de C.; ALVES, L. P.; SOUZA, T. H. de.; LEVIEN. S. L. A. Necessidade hídrica do meloeiro irrigado com água de diferentes salinidades e cultivado com ou sem cobertura do solo. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 9, n. 2, p. 234-238. 2005.

MEDEIROS, J. F. de; NASCIMENTO, I. B.; COSTA, M. da C.; SCALOPPI, E. J. Produção de melão sob diferentes lâminas de água com dois níveis de salinidade. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, v. 18, p. 612-614, jul. 2000a. Suplemento.

MEDEIROS, J. F. de; SIMÕES, A. do N.; ALVES, L. P.; COSTA, M. da C.; SCALOPPI, E. J.; MENEZES, J.B. Qualidade de melão amarelo cultivar „gold mine“ submetido a diferentes lâminas de irrigação e dois níveis de salinidade. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, v. 18, p. 614-615, jul. 2000b. Suplemento.

MELO, T. K.; MEDEIROS, J. F.; ESPÍNOLA SOBRINHO, J.; FIGUEIRÊDO, V. B.; PEREIRA, V.C.; CAMPOS, M. S. Evapotranspiração e produção do melão Gália irrigado com água de diferentes salinidades e adubação nitrogenada. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola**

e Ambiental, v. 15, p. 1235-1242, 2011.

PEREIRA, F. A. L. **Tolerância de cultivares de melão à salinidade**. Mossoró: UFERSA, 2011. 81f. Dissertação (Mestrado em Irrigação e Drenagem) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em 30/08/23 _____
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG _____
Presidente (a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE _____
Presidente (a) do CONSEPE